

## Meus queridos Pais

Comecei na Escola de Belas-Artes na segunda-feira de manhã, numa manhã de Inverno em que o sol brilha com pouca intensidade. A Escola faz-me lembrar a de Lisboa, parece que intimamente guardam algum parentesco, têm como uma certa semelhança de família, é como uma prima, é verdade uma prima mais rica mas que conserva muitos traços característicos. Ela tem corredores e pátios que me fazem lembrar imensamente os de Lisboa, atravessei o primeiro pátio, depois um outro onde a hera vive viçosa e alegre na bela companhia de estátuas, e entrei no atelier. Todos os rapazes vieram rodear-me, gritando e fazendo-me perguntas, passado um bocado sossegaram e comecei a trabalhar mas fui interrompido duas ou três vezes para, como novato, fazer serviços aos antigos, fui buscar água, amassei barro, fui buscar cigarros, não é trabalho muito duro e achei engraçado pela novidade. Isto é imposto a todos os principiantes de trabalharem para os mais velhos mas não é custoso porque eles são gentis e o trabalho não é muito grande. Também todo o principiante tem que oferecer uma taça de champanhe aos colegas de atelier e de lhe cantar canções do seu País, imaginem o que eu podia cantar, a mim que me é impossível; mas como estava entre estranhos não tive nenhum embaraço e cantei horrivelmente um bocado de *Menina Rosa* que por acaso me lembrei, saindo-me bem, porque nestas ocasiões não é necessária a perfeição mas sim um pouco de descaramento e ridículo. Tudo isto tão diferente de Lisboa interessou-me e divertiu-me. O modelo que comecei a copiar é um pele-vermelha que me tem entusiasmado, o Mercié ainda não viu, mas parece-me que lhe agradará, pode ser que me engane. Veremos.

A escola fica muito perto de casa, mais perto do que em Lisboa. Esta casa é situada onde marcaste no plano a dois passos de S.Sulpice, da rua de Rennes e de S.Germain des Prés. Em Paris que as distâncias são tão grandes, é bastante cómodo estar a uma tão pequena distância donde se tem que ir todos os dias.

O Rebello está-me fazendo o retrato e quer mandar ao Salon, vamos a ver se fica bom. Estive no Gymnase para ver *La Femme seule*, peça de Brieux. É um assunto bem moderno em que ele faz ver os defeitos da sociedade e a triste condição em que se encontra a mulher que não casa e tem que viver do seu trabalho, é muito curiosa. Talvez venha na *Illustração*. Os actores são esplêndidos, principalmente a intérprete do principal papel, Jeanne Prévost, que é uma bela actriz, fazendo bem sentir as situações e dando muita distinção e encanto às mais pequenas coisas.

No domingo estivemos no Louvre na parte moderna de escultura; o que mais verdadeiramente me interessou foram uns bustos de Houdon, os trabalhos de Carpeaux que são maravilhosos, têm uma imensa beleza, têm um quê que só se encontra nos grandes talentos como ele, admirei-o, tornei a admirar sem me faltar de o ver. Ele soube sentir a beleza, a graça, a leveza da mulher, soube interpretar qualquer cousa de infinito, de subtil, do ser humano e é por isso que o podemos ver sempre, achando-lhe sempre interesse, aspectos novos. Ontem estive em casa de Mme Oulman, eles convidaram-me para jantar no sábado 18, lá irei. A filha está agora na Suíça e em Abril irá à Ilha, verás como ela é encantadora.

Aqui junto vão 3 cartas postais das estatuetas que fiz. Mando pelo correio um número de *L'Art décoratif*, a agenda P.L.M. e o Guia da Bélgica, tudo isto vai junto num embrulho mas talvez não recebas nesta viagem porque eu pus hoje no correio. Indo assim pelo comboio, correio que naturalmente chega depois de 20, receberás a 28 pelo Roma, se não receberes no Roma manda-me dizer. Amanhã se estiver bom tempo irei a Versailles, é a eleição do presidente da República vão aqui de casa algumas pessoas de modo que aproveito a companhia.

Um grande abraço no Pai, no Mário e Beatriz. Saudades à Tia e Avó.

Ernesto do Canto

Recebi a mesada e o dinheiro para o casacão que já mandei fazer, mas

felizmente ainda não faz frio, dias quasi sempre lindos e a temperatura como em Lisboa ou melhor.

Os 100 frs que tinha gastei nas despesas de entrada da Escola, mas tenho os 50 frs deste mês para qualquer despesa extraordinária e espero que me mandem os 50 frs ainda nesta primeira mesada que serão os últimos, estou certo que os 250 frs me darão perfeitamente.